

A SUGESTÃO DO PAÇO ANTIGO

Já não se vai a Sítia ao trote da água de Caldas da Foz. Velocidade, de automóvel, por uma estrada asfaltada. Pode ser que não se encontre lá, clamando luctuosamente pelos arrelojos bucolicos, o poeta Alencar, nem as queleadas — oboasão do Cruges, maestro fracassado e turista esquecido. Mas há sempre melhor. Que não é o Castelo da Pena, erigido num penhasco pelos mouros e sobre o mesmo penhasco restaurado, com requintes de mau gosto, pelo rei artista que foi Dom Fernando, segundo marido de Dona Maria II e décimo quarto da Condição de Bida. Já o Palácio propriamente dito de Sítia, logo à entrada da vila, reliquia preciosa, contemporânea dos Arabes e berço da monarchia quinhentista.

Pela sua sala divina o espírito de três épocas diferentes, que delataram na civilização do extremo sul da península o alme de uma memória preclara, que se fala na epopéia da conquista e católicas que nos fca para sempre a impressão inamovível. Os restos da moquette, a abóbada das cozinhas, a sala de banhos, os vestígios do harém, o pálio onde a água correu há muitos séculos entre plantas exóticas — são anteriores ao domínio cristão e testemunhas da sobrevivência dum sentido estético de vida.

Que emoção, todavia, é o tórax realçado do Descobridor, e o teto onde fatiada a heresia do seu tempo. É o chão laçado da prisão de Afonso VI, é a reminiscência constante das últimas danças — encadeando no tempo o mesmo pensamento e ampliando no espaço a realização do mesmo sonho. Portugal está ali vivo na evocação da casa ilustre que abriga a lembrança dos que vieram antes de nós. E sente-se aquilo tudo a filiação do Brasil aos propósitos do expansão do Império e dilatação da Pátria.

Tenhamos então pena de que, por incomprensão ou olvido, esta Pátria ainda arredada dos percursos dos seus vícios. Ora, nunca como hoje, se faz mister que nos refugemos à sombra dos nomes tutelares de nossa história, ou melhor, que nos acolhamos à beira das águas antigas, de cujo convulso nos afastamos a vislumbração do tempo. Estendamos, ali, a vista, e a graciosidade oferecida de seus frutos — que são as tradições positivas da nacionalidade, aquelas que se acham vinculadas à memória dos maiores e dos heróis. A evocação dos reis e dos soldados, a lembrança dos santos e dos navegadores, de todos os que encontramos nas lumenas da crônica da raça, com a figura assética diluída pelas tintas antigas dos códices e dos missais, espectros milagreiros que os animam nas pinturas murais da nossa História.

Os povos costumam ter, no acervo de suas heranças seculares, duas categorias de património, duas espécies de responsabilidades ativas, que subsistem através das gerações e perduram, indiferentes ao tempo, como uma bênção ou como um estigma. São as tradições positivas e negativas da nacionalidade — as eternas forças do bem e do mal, cíclicas e antagônicas, ambas coevas dos povos, ambas industriais e poderosas, ambas que Deus após ao destino das Pátrias, para recompensa e para castigo.

Quem pode negar que o espírito de rebeldia e de negação, contra as instituições fundamentais do país e contra a sua unidade, contra o tesouro das nossas certezas políticas e morais, não seja uma tradição negativa, que deflui das origens remotas do erro e glória, como uma mesma mácula, a flor que tumultua a nossa história, a tradição de portugueses — nunca uma tradição de Portugal. Porque algumas vezes ela tem perjurado, mas a santidade da Pátria sobrepuja a profanação dos sacrilégios.

Assim também, o Jacobinismo destruidor e lusofofo, irrompendo aqui e ali, em todas as épocas, foi sempre um pecado de brasileiros, nunca uma atitude do Brasil. É uma tradição negativa da nossa história.

A tradição positiva é a fidelidade a Portugal, à raça portuguesa, à língua portuguesa, à religião que aprendemos de nossos pais portugueses. A tradição positiva da nacionalidade é a tradição que lutou o Brasil — é o luto que cobriu a pátria nascente em 1580; é a inconformação sobre o domínio de Espanha; é a luta contra o invasor, nem auxílio da metrópole; é a adesão entusiasta no levante de 1640; é a aclamação de D. João VI; é a própria independência feita sem rancor e pela mão de um príncipe lusitano; é o drama da menoridade, quando um país, vasto como um continente, acudido por todos os convulsões da ambição, reuniu as populações dispersas em torno dum crânio de cinco anos, para que esse filho de portuguesa renhasse um dia sobre nós e fosse o elo do sangue acorrentando a tradição que se dividia.

A verdade nacional do Brasil é a lealdade à ascendência portuguesa.

Essa verdade retorna hoje do seu desterro ideológico, para onde a tinham bandido os maus brasileiros — mas ou inconscientes, e nem por serem inconscientes menos inconscientemente maus.

Quando, depois de quatrocentos anos de civilização portuguesa, nos fca do século XIX, a primeira das correntes imigratórias, num desordenado afã de hospitalidade que se está corrigindo, já eram uma potência internacional que impusera o seu nome ao respeito dos povos livres, tinham construído uma pátria viva e individual, elaborado os nossos códigos, assimilado todas as conquistas do progresso, criado um Império, formado a terceira esquadra do mundo, e um exército que se batia victoriosamente nas guerras que lhe foram impostas. Isso o fizeram e alcançaram nos únicos recursos das qualidades raciais que herdaram do povo português.

sil, trazemos nas veias o sangue dos portugueses que sofreram e que os pararam, para transformar a civilização mediterrânea em civilização atlântica e prolongar neste continente a pátria de nossos maiores, julgando-nos com direito de pedir que anime o corpo desta pátria a alma dos que a fundaram.

Estados de vigília, à beira dos destinos nacionais — agnados à responsabilidade que nos assiste de preservar o sonho dos maiores.

Se havemos de salvar a personalidade étnica e moral do Brasil dos perigos da extemporânea infiltração de uma consciência nacional estranha ao nosso passado e que anafasta das verdades impostas pelo potencial de universalidade do gôlo português, que nós brasileiros, desassombradamente afirmamos e defendemos.

Cardoso de Miranda

DEFINIÇÃO

"Politique d'abord" — e, sendo assim, devemos resolver em primeiro lugar o nosso caso político para que se definiam as situações morais e possam ser solucionados os problemas econômicos. Se o atual governo, depois de um ano e meio de existência, ainda está desorientado e improdutivo — isto resulta em grande parte da circunstância de não ter conteúdo político, de estar como um corpo no vácuo.

A desorientação do governo veio repercutir naturalmente em todo o ambiente da vida pública, ainda tão frágil e mal estruturada que parece não existir senão como reflexo do Poder Executivo. Sem dispor da base de uma grande e prestigiosa organização partidária, indeciso entre o partido que o elegeu e o principal partido da minoria, o governo vive a oscilar entre a fraqueza e a prepotência.

Ora fica ausente, quando devia colocar-se à frente dos acontecimentos, chegando a sacrificar-se assim, em certos casos, o próprio princípio de autoridade; ora exorbita e se dispõe a atravessar até os limites constitucionais, mas medidas irregulares, tumultuosas e violentas, que agitam a opinião pública sem outro resultado que não seja atrair contra si mesmo a impressão de um poder pouco inclinado ao estrito cumprimento da lei.

Praticamente, os partidos estão se anulando, o da maioria pela incapacidade, o da minoria pela renúncia ao exercício da oposição. Houve uma espécie de embaralhamento de espérta indeterminada e seus objetivos, de tal modo que estamos ameaçados de ver valores e nulidades indistintamente lançados na linha zero do não-ser.

Ora, se o partido majoritário se tem revelado incapaz de responsabilizar-se pela situação política, se ele se encontra em estado de dissolução e maduro para o aniquilamento, o presidente da República, embora não estejamos num regime parlamentar, e levando em conta as condições especiais da sua posição e do nosso momento político, só tem um caminho: governar com as correntes ainda poderosas e vitalizadas da oposição. Mas governar de todo com elas, criando uma situação nova, e não apenas pela meta, num sistema híbrido, que a nada conduz e pode demoralizar a todos indistintamente.

A oposição, por sua vez, não deve comprometer-se com o governo a não ser com poderes que lhe permitam responsabilizar-se pelos seus rumos e pelos seus atos.

Porque, afinal, se o governo não quer salvar-se, que os meios se salvem nas correntes políticas de origem mais liberal e de tendência mais democrática.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo nublado. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sul a este, frescos. Máxima 22º, mínima 17º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Mi idia

Anuncia-se oficialmente que a Prefeitura do Distrito Federal vai fazer uma revisão dos valores das casas habitadas pelos próprios donos, com o fim de aumentar o imposto predial. A providência — já anda a informação oficial que diz — importará, pelo menos, num aumento de cento por cento sobre as quantias atualmente pagas.

A idéia é positivamente estranha e, à vista do que é praticado no que diz respeito aos alugueiros, é quanto à política seguida relativamente às habitações, profundamente injusta.

Desde tempos recuados, aqui e em todos os países estrangeiros, a orientação sábia sempre foi a de limitar os valores que os proprietários de uma ou duas propriedades, convertendo a habitação numa base, por assim dizer, da economia individual, o Estado elegeu interessado em que cada indivíduo tivesse a sua casa, a sua moradia, delando de fazer parte dessa unidade dos seus meios, que é uma das maiores preocupações da Idéia contemporânea.

em face da Constituição e das leis vigentes no momento em que estamos.

Que dizem os textos legais? Determinam que as casas habitadas pelos seus proprietários pertençam a determinadas classes sociais não paguem impostos prediais e outros, e o mesmo se dá com os prédios construídos por diversos institutos oficiais ou não.

Essa consideração pelos que possuem casa e dela fazem moradia da família não é favor, visto que tem uma grande finalidade, a de animar a previdência, renovando responsabilidades do Estado, hoje encaregado de aglutinar com o ônus da previdência, se não adotado pelos indivíduos.

Ter moradia certa e ser proprietário dessa moradia não é, pois, uma vantagem unilateral, porque não se limita ao interesse do indivíduo, atingindo também o alto interesse da administração pública, do governo, na plena execução da política dominante no momento, a social.

Se assim é e se assim não pode deixar de ser reconhecido, como adotar a providência do aumento do imposto, sugerida pela ansia de ter mais recursos para empregar com o pessoal, naves de gafanhotos, contra a qual ainda se não inventou nem se inventa remédio conveniente, porque outra coisa, na realidade, não é senão a grande sementeira eleitoral?

Contra isso bradado, ainda há poucos dias, o novo secretário da Administração, homem que possui não pequeno tirocinio na coisa pública, que bem conhece os hábitos e os costumes do país e, apesar de tudo, não escondeu o seu espanto ao explicar que o pessoal custa à Prefeitura quantia muito aproximada de um bilhão de cruzeiros e o número de funcionários do Distrito Federal é mais do triplo do número que pode apresentar a Prefeitura de Nova York, tendo esta mais de oito milhões de habitantes e aquela apenas a quarta parte desse total.

Não pode dar bom resultado uma medida que procura aumentar as rendas da Prefeitura contrariando a política social e agravando ainda mais a questão da moradia.

Piagem de rotina.

A 8 de novembro próximo passará o primeiro aniversário da encampação da ex-São Paulo Railway. Como se costuma fazer, na compra de um armazém de secos e molhados, de um armazém ou qualquer outro estabelecimento comercial, tivemos pressa em alisar os diques da taboleira e em mudar o gerente da casa. Não obstante essa sofreguidão, a E. F. Santos a Jundia ainda não é nossa. Lá estão em Londres aguardando a remessa do cheque brasileiro, na importância convencionada em libras e mais 7% sobre o total da dívida. Assim dizem os vendedores. Não sabemos se assim igualmente devem entender os brasileiros, desde que não são propriamente eles — é, na hipótese, somos nós — culpados de estar sendo tão demorada a ultimação do negócio.

Primeiro, foram os acionistas londrinos que estavam exigindo por fora coisas e coisas — a recusa da incorporação de certos bens do patrimônio da estrada ao que ficou combinado na escritura respectiva. E também, devemos confessar, ninguém sabe se foi recusa ou se está de pé a exigência. Parece que nem mesmo o ministro da Fazenda... Enquanto estamos pagando 7% sobre o total da transação ainda por liquidar, nosso rico dinheiro bloqueado, sangue arterial do comércio brasileiro, saídos amarrados aos destinos da Grã-Bretanha na guerra, vence de prêmio a miséria de 1 por cento.

Que nome deve ter um negócio dessa categoria? Nem é da China, nem é para inglês ver. São libras ou dólares tangíveis que nos vêm lepidamente do bolso.

A nota mais curiosa referente a essa fase complicada do caso da São Paulo Railway, porém, é o objetivo da viagem do ainda secretário-geral da aludida estrada para Londres. Não veio discutir o caso. Foi uma viagem pura e exclusivamente de rotina. De viagem dessa espécie está cheio o mundo de negócios... em libras ou dólares.

É problema rotineiro. E enquanto tudo isso se comenta, a encampação da São Paulo Railway continua no ar. Tem motivado muitas e dispendiosas viagens de avião, de Paris para Londres e vice-versa. Entendimentos entre embaixadores e chanceleres, delegações especiais do Brasil para Londres e quando tudo parece acabado... falam-nos de uma simples viagem de rotina.

versidade de Colúmbia, surgiram novas esperanças de que ele viesse a ser candidato. E, segundo se informa, essas esperanças permanecem as que pretendem levantar o nome do illustre cabo de guerra. Ao que se diz, há quem lembre o nome de outro general vitorioso: Mac Arthur. Comentava, entretanto, com bons olhos pelos liberais.

Restam ainda, além de Truman, dois outros nomes: o de Thomas Dewey e o de Henry Wallace. A atitude de Dewey perante certos problemas não devia dolo a simpatia de uma grande corrente de votantes. Por outro lado, porém, no existente nada de especial que possa fazer do governador Dewey um candidato definitivo. Quanto a Wallace, as dúvidas são grandes. Teria ele força suficiente para fundar um terceiro partido? E, no caso de vir a ser candidato republicano, seria isto uma garantia de vitória?

As coisas dessas questões, em torno do que se temem os comentaristas habituais da imprensa americana, as possibilidades de Truman parecem fixar-se dia a dia. Sua política promete-se mais conveniente entre as classes médias, ao mesmo tempo que ele se vai reconciliando com muitos líderes sindicais por meio de sua campanha contra a carestia da vida.

Inconstitucional e indecu

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado concluiu, ontem, o seu estudo sobre o projeto Ivo de Aquino, que regula a cassação de mandatos, com efeito retroativo, para atingir os representantes do Partido Comunista, cujo registro foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral. A maioria foi derrotada no seio daquele órgão, pelo que passou a ser relator um membro do UDN, o sr. Ferreira de Sousa, que depois de amanhã apresentará seu parecer. Não haverá mais nenhum debate, pois todos os componentes da Comissão já se manifestaram.

A matéria foi exaustivamente estudada, ficando mais do que demonstrada a sua inconstitucionalidade. Os srs. Aluízio de Carvalho e Afílio Vivacqua ainda se reservaram para, em plenário, usar novos argumentos contra a iniciativa.

O mais curioso desse infeliz projeto do sr. Ivo de Aquino é que, se acaso ele chegar a ser aprovado, só atingirá os comunistas com assento na Câmara dos Deputados e no Senado, e ainda assim não pagará todos, pois ficam excluídos os deputados que ultimamente foram eleitos por São Paulo sob a legenda do partido do sr. Ademar de Barros. Além disso, os próprios representantes que tiverem o mandato cassado poderão candidatar-se novamente na legenda de outros partidos, pois os direitos políticos dos comunistas continuam de pé.

Vê-se, portanto, que o projeto Ivo de Aquino não é só inconstitucional, mas também indecu do ponto de vista geral.

Os ataques do DNC

Ainda com relação ao muito que se tem debatido da questão que entende com o volume dos cafés em poder do DNC principalmente com referência à inoportunidade da venda do produto para mercados estrangeiros, temos à vista uma estatística do volume armazenado desde 30 de junho de 1932, 10.778.339 sacas; 30 de junho de 1933, 6.328.267; 30 de junho de 1934, 14.880.744; 30 de junho de 1935, 11.888.123 sacas; 30 de junho de 1936, 10.100.000 sacas; 30 de junho de 1937, 10.058.921 sacas. Por onde se vê que a liquidação da autarquia, criada pela ditadura para orientar e controlar a política de nossa principal produção agrícola, é uma Babel de cifras, das quais ainda não se conhece nenhuma expressão entendível ou decifrável.

Mas pela quantidade de café armazenado só no período de 1932 a 1937 e cujas sobras são ignoradas, por também não se saber a quanto monta o volume desviado do formulário estivo, é fácil avaliar a razão de estar inchada a liquidação formalmente decretada.

Nem sequer se prestam informações aproximadas aos pedidos do Poder Legislativo.

Novos descontos para o IPASE

Estão em via de conclusão as obras do hospital dos servidores do Estado. Dentro em breve estará ele prestado serviços ao funcionalismo da capital e libertando o IPASE do pagamento do auxílio hospitalar em espécie, que é concedido aos que necessitam de hospitalização.

Vício de origem

O projeto governamental sobre a majoração do imposto de renda vai fazendo o seu curso na Câmara, e pela urgência que se atribui à necessidade da aprovação da iniciativa, desde logo se conclui que dentro em pouco estará tudo concluído. Alega-se — e isso deve ser verdade — que o governo não poderá enfrentar a situação financeira sem a providência que pede ao Poder Legislativo, para agravar o ano de renda e outros impostos. O próprio relator da Recita declarou que esse é o único remédio capaz de armar o Executivo dos meios necessários para atenuar o déficit orçamentário.

Admita-se que todas essas afirmações sejam procedentes, mas o que se não consulta é a situação em que fechará, com relação à economia nacional, esse prurido de avolumar a receita pública sob agravando impostos e taxas, sem outra cogitação de ordem econômica e financeira de mais largo descorço.

O caso da cobrança do adicional do imposto de renda, no ano em curso, depois de fortemente impugnado, como uma das imperiosas medidas de emergência e depois admitida sob as mesmas alegações em que se estribam várias iniciativas, começa a ser visto, entre as classes interessadas, com o apoio dos juristas, pelo prisma da inconstitucionalidade patente. O que importa em prever, antes mesmo de ser a cobrança executada, que numerosos recursos pleitearão contra o vício da lei, perante a justiça competente.

Recentemente este jornal comentou o fato de os dois governos, o federal e o municipal, abrirem créditos extraordinários avultados para atenderem a pagamentos ordenados em execuções contra lesão de direitos, individuais ou de empresas.

Depois que o senador Aloisio de Carvalho, na câmara legislativa de que pertence, marcou de inconstitucional a cobrança dos adicionais do imposto de renda no corrente ano, o assunto empolgou o espírito das classes interessadas e convidou a atenção dos juristas. Como não se ignora, a lei que instituiu o adicional, como era de prever, delimitou a vigência da cobrança, determinando a respectiva arrecadação apenas para dois exercícios, os de 1944 e 1945. Coisa ainda da ditadura, conservada, como outras muitas, pelo governo constitucional.

E como lei de imposto é sempre um prato saboroso para os governos, o qual, uma vez aprovado, desperta o apetite para a continuação, em fins de 1945 foi prorrogada a cobrança do adicional para 1946. Este último ano transcorreu e foi encerrado sem que se cogitasse de uma nova prorrogação da lei que autorizava a cobrança. E o que é mais para notar: no orçamento não foi inserida qualquer consignação correspondente, como preceitua a Constituição. É exatamente desta falta de compreensão que dispensaria mesmo o parecer da sabedoria jurídica, que resulta o vício da inconstitucionalidade que começa a ser agitado e apontado em clamor, com relação ao fato de que o Congresso aceitasse a proposta do ministro da Fazenda.

O Instituto da Ordem dos Advogados, de São Paulo, examinando a matéria, opinou que a lei, no sentido de ser cobrada este ano o adicional do imposto de renda, aprovada pelo Congresso, não poderá ter aplicação em 1947. Numerosas entidades endereçam consultas aos respectivos órgãos de classe, a respeito da cobrança a que se vai proceder, todas interessadas na defesa de seus direitos. Já não é pouco majorar desmedidamente só um imposto, sobrecarregando de maior peso determinadas classes, como se só a elas coubesse a responsabilidade de fornecer recursos para enfrentar os encargos da receita nacional, sem que simultaneamente se tentem outros processos capazes de contrabalançar essa dura responsabilidade.

Ninguém contestaria, em boa consciência, que o governo possui déficits pelos quais também não será responsável. Pergunte-se, todavia, também sem trair a consciência: quem faz a força da economia nacional, dando-lhe o vigor vital, se não essas classes agora duramente alvejadas pelo adicional da renda, aparecendo de surpresa, porquanto nem sequer se preparou cautelosamente o terreno, como aconteceu nas prorrogações anteriores? Agora surge como lei do poder competente, ainda que não de sua iniciativa, mas veio sem esperada e de algum modo com o irritante efeito retroativo.

Será possível termos chegado a esta dolorosa contingência: proclamar que os decretos-leis da ditadura eram mais humanos, apesar de fundamentalmente ilegais, porque pelo menos não caíam de improviso ou de golpe sobre as vítimas das contribuições de emergência? E lamentavelmente o Poder Legislativo, após ter maltratado um tempo precioso em discutir tricas partidárias, fica reduzido a desempenhar a tarefa de criador de simples leis de emergência, de caráter visceralmente orçamentário, sem capacidade de oportunidade e a exigência de uma estruturação econômica e financeira do país, pela qual não sejam apenas sacrificados grandes e pequenos contribuintes do imposto de renda.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

O café no plano Marshall

Não deve ter passado despercebido da cafeicultura do Brasil a recente informação telefônica de Nova York, segundo a qual serão destinados à compra de café autorizados milhões de cruzeiros, para exportação do Plano Marshall, devendo a aquisição ser feita em cotas anuais de 8 milhões e setecentos mil sacas. É fora de dúvida que tão auspiciosa notícia não interessa apenas ao Brasil. No interesse de cerca de 14 ou 15 países latino-americanos. Mas se alguma advertência de tão positiva significação poderia vir por esta forma indireta aos países produtores da América, também não seria tanta oportunidade.

Como se sabe e há dias foi divulgado a aquisição do valioso produto pelos mercados europeus que mais se propiciavam ao negócio não tem sido feita, pelos países respectivos, por não disporem os mesmos de glórias em dólares. A produção do café nacional tem sofrido sensíveis prejuízos pela impossibilidade da exportação para vários mercados da Europa e mesmo da Ásia. Essa grata informação coincide com a boa posição estatística em que está o café brasileiro. Mas o principal valor da advertência está neste: demonstrar aos produtores brasileiros que agora, mais do que nunca, devem procurar aumentar e regular o funcionamento de suas safras, porque não tardará que aumente a procura e que as dificuldades sejam removidas.

Por outro lado, é urgente que o governo tome posição de eficiente cooperação, na campanha contra a broca, a fim de que as safras brasileiras de café não fiquem grandemente danificadas ou perdidas. Temos como exemplo disso, em breve mais sugestivo esboço, a situação de nosso intercâmbio com esse persistente país que é a Suíça. Quem examina nossa estatística de trocas com a pacífica e progressista República helvética, verifica que esse regime sobe mais por mês de importância, sendo que a entrada do café brasileiro aumenta também notavelmente, com a vantagem de não ter de enfrentar tarifas quase proibitivas como as que vigoram, nesse plano, na maioria dos países europeus.

"AS ARMAS VIERAM DA ARGENTINA"

Pormenores da expedição contra Trujillo

Havana, 6 (A. P.) — O cubano Orlando Maesterrer, que fez parte da malograda expedição contra a República Dominicana, declarou aos jornalistas, numa entrevista de cinco minutos, apenas, permitida pelas autoridades, que a maior parte das armas com que contavam os expedicionários eram procedentes da Argentina.

"Essas armas — disse Maesterrer — foram em sua maioria obtidas pelo presidente Peron, de Guayaquil, numa transação entre governos."

"Naturalmente, o presidente Peron ignorava contra quem elas iam ser usadas porque o informaram de que elas se destinavam apenas ao treinamento militar dos jovens guatemaltecos, a fim de se preparar para enfrentar o imperialismo americano."

"A transação — foi ultimada por ocasião da visita especialmente feita a Buenos Aires pela esposa do presidente Arvelo, a qual se achava acompanhada do revolucionário cubano Gonzalo Alonzo."

"Ao entregar-nos os armamentos, o presidente Arvelo disse que não se destinavam não só a combatentes contra Trujillo, mas também para depois, serem usados para a libertação de Honduras e Nicaragua dos regimes ora existentes nesses países."

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A. LEONARDO, 707/2 - Rio SEDE: LEOPOLINDA - Minas

ENCONTRO PERON-HERTZOG

La Paz, 6 (A. P.) — Por ocasião da entrevista entre os presidentes da Bolívia e da Argentina, a realizar-se na fronteira de Yacuiba, no dia 23, o presidente Hertzog concedeu ao presidente Peron, com a Grã Cruz da Ordem do Condor dos Andes.

O presidente Hertzog já foi autorizado a ausentar-se do país para essa entrevista.

ELEIÇÕES NO PARAGUAI

Assunção, 6 (A. P.) — O Congresso do Estado aprovou a reforma da lei eleitoral e do registro civil, estabelecendo que a eleição presidencial se efetuará juntamente com a de legisladores.

Os partidos reconhecidos poderão apresentar seus candidatos até trinta dias antes das eleições.

BAIXA DE PRODUÇÃO

F. — Muito se tem dito que a crise econômica brasileira é de origem agrícola. Mas, se analisarmos os dados, veremos que a baixa de produção agrícola tem sido compensada pela alta de produção industrial. A baixa da produção agrícola tem sido compensada pela alta de produção industrial.

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

O delírio de prender

É realmente espantoso o número de pessoas que se acham presas na Espanha por motivo político. O governo apresenta sua estatística: são 400.000; mas, ainda assim, confessa uma parte apenas da verdade. A cifra estabelecida pelos republicanos é muito maior: é de 1.062.249 prisioneiros em oito zonas prisioneiras.

Será possível haver ordem, haver trabalho, haver tranquilidade com tanta gente na cadeia? Os regimes de força não subsistem sem prender, é claro. Quando chegam por fim ao extremo de prender em massa, já não são mais regimes: tomam a forma de uma espécie de organização da barbárie.

Comeca a barbárie pelo acúmulo das suspeições, vai depois ao acúmulo das detenções e acaba finalmente no acúmulo dos enganos. Porque os inimigos do governo são em todos os casos dissimulados. O governo mesmo deve descobri-los, e para ficar na certeza de que nenhum escapa à sua vigilância, multiplica as prisões. Sucede então que aos inimigos ele acrescenta muitos inocentes, e estes, por força das circunstâncias, dentro em pouco se tornam inimigos. A melhor maneira de fazer um conspirador é misturar o indiferente aos conspiradores. Muitos conspiradores espanhóis foram sem dúvida assim criados: criados pelo próprio governo.

Além disso, a indisposição natural do prisioneiro contra a autoridade que manda prendê-lo propaga-se instantaneamente por determinado círculo de pessoas: os membros de sua família, os amigos íntimos, todos os quais passam a constituir núcleos de novos inimigos do governo. Deste modo, o governo espanhol, conservando na cadeia 1.062.249 pessoas, desgasta no mínimo um milhão, calculado entre parentes e dependentes.

E não é tudo, já sendo embaraço bastante. Resta o problema da guarda e manutenção dos

prisioneiros, a exigir funcionários e subsistências. Quanto aos primeiros, assegura-se que a Guarda Civil ocupa na Espanha para mais de 100 mil homens, a que se adicionam os comissários e inspetores, cujo total vai a 7.000 ou 8.000. Quanto às subsistências, basta assinalar a dotação orçamentária: a nobreza dispõe, no presente exercício financeiro, de quatro bilhões e quinhentos milhões de pesetas, fizesse dinheiro, arrastado em tão alto nível da economia nacional, concorre para encarecer a vida: para alimentar, em suma as penas da população, estendendo-se mesmo aos que não estejam na cadeia.

Somados os prisioneiros aos policiais necessários à sua guarda, não é exagero dizer que há hoje na Espanha, pelo menos 220 mil indivíduos alheios a qualquer trabalho produtivo, meros consumidores de coisas e utilidades cujo desfale não repõem.

É indiscutível, por conseguinte, que o regime político atual custa aos espanhóis uma importância em dinheiro capaz de superar o valor do pretendido benefício da permanência desse regime: e custa ainda a liberdade perdida.

Todas as ditaduras muito prolongadas costumam encontrar os meios de sobrevivência na dosagem cautelosa das prisões com as angústias. A angústia dissipa o ambiente para que não a ditadura possa se instalar. Quando o ambiente volta a carregar-se, as prisões resolvem a dificuldade, ali nova angústia. No caso da Espanha, entretanto, esse processo não tem encontrado de aplicação. A ditadura prende de hoje como prendia ontem e como prenderá amanhã. O que há no regime é uma intoxicação progressiva, um abuso de estimulantes que lhe abre o caminho da loucura. A poltrona espanhola colherá de todo esse narcisismo muitos outros espanhóis para a coroa de seu martírio.

Costa RFGO

ECONOMIA E FINANÇAS

BAIXA DE PRODUÇÃO

F. — Muito se tem dito que a crise econômica brasileira é de origem agrícola. Mas, se analisarmos os dados, veremos que a baixa de produção agrícola tem sido compensada pela alta de produção industrial. A baixa da produção agrícola tem sido compensada pela alta de produção industrial.

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

... e viver qualquer coisa de novo na vida, ganhará um busto numa praça pública. É da lei. Dura lei, mas assim: "O Estado, em homenagem à memória de seus filhos ilustres, mandará erigir, nos logradouros públicos da capital ou em cidades do interior, um busto esculpido em bronze para cada um dos brasileiros que tenham produzido alguma obra de arte, ciência, literatura, etc., que seja considerada de importância nacional."

RELOGIOS DE QUALIDADE



LUXOR

Companheiro indispensável para viagem. Despertador suizo de precisão, com 15 rubis e corda para oito dias. Caixa de couro, tipo carteira, de finíssima acabamento. Modelos variados na

CASA MASSON

A Casa dos Bons Relógios desde 1871

Aposentados do Itamarati

Durante a Ditadura criou-se no Itamarati uma tabela extraordinária de aposentadorias, tabela essa ditada pelo interesse de criar vagas para afilhados do poder na Casa de Rio Branco. Criou-se assim mais uma categoria em que o funcionário poderia aposentar-se aos 55 anos de idade, quando, de acordo com a lei, deviam ser todos os diplomatas aposentados aos 60 anos. Que a Ditadura tenha pensado com os diplomatas como uma jogada com as pedras do tabuleiro de xadrez, isso é coisa que ninguém estranha, já que o partido de todo governo absolutista agirá assim. O que não se compreende e nem se justifica, porém, é que o governo atual, eleito livremente pelo povo, continue a adotar no Itamarati o mesmo jogo de trapalhanças da Ditadura. Os representantes do povo devem acabar com o fetiche do diploma. Não se trata de uma questão de honra, mas de uma questão de justiça. O ministro do Exterior aposentou compulsoriamente, aos 55 anos, em plena eficiência funcional, um conselheiro que trabalhava há 15 anos no Itamarati, quando a Ditadura, encontrando-se aposentados compulsoriamente

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE

BELO HORIZONTE
SAO PAULO • Bom Jesus
da Lapa (Bahia) • Petrolina
(Pernambuco) ou Joazeiro
(Bahia) • JOAO PESSOA •
RECIFE • FORTALEZA •
TEREZINA • PARNAIABA
SAO LUIZ • BELEM

DO RIO PARA

PASSEGEIROS
ENCOMENDAS
CORREIO

SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ

N.A.B. NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA
AGÊNCIA: RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRACA ARANHA
FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

EM PRECARIAS CONDIÇÕES A SANTA CASA DE BELEM

Belem, 6 — (Asp) — Um jornal local realizou impressionante reportagem na Santa Casa, dizendo que são precárias as condições daquele estabelecimento. Escreve que muitas internadas não têm o que comer, enquanto que camas utilizadas por leproso servem para outros doentes. Acrescenta também que gases retirados de feridas são lavados e aproveitados para outros enfermos.

PETROLEO
LA POUPÉE
evita a caspa

Peca o tamanho de prova Cr\$ 4,00
Vidro grande (mod. econômico), Cr\$ 20,00

CONSUMO DE ALGODAO EM SAO PAULO

São Paulo, 6 — (Asp) — Na sua reunião semanal, a Bolsa de Mercadorias deu conhecimento dos levantamentos do consumo de algodão no Estado. Segundo os dados apurados, o total atingiu 39.015.089 quilos contra 37.007.184 quilos em igual período de 1946.

A produção de fios no mesmo período, isto é, de janeiro a junho de 1947, foi de 33.526.719 contra 31.721.705 quilos, em 1946. O número de fuses em ação em 30 de junho, era de 1.071.422

A PROSPERIDADE DO SEU NEGÓCIO depende DE VÁRIOS FATORES

OS REGISTRADORES DE TEMPO **Simplex**
CONSTITUEM O MAIS PRÁTICO E EFICIENTE DESSOS FATORES.

RELOGIO DE PONTO AUTOMÁTICO

RELOGIO DE MÃO DE OBRA TC

USE **Simplex** — O EQUIPAMENTO MECÂNICO IDEAL PARA A DEFESA DA SUA ECONOMIA

SOC. TÉCNICA MURRAY LTDA

BELO HORIZONTE RIO DE JANEIRO SAO PAULO
RUA LUIZ DE MENDES, 227 RUA LUIZ DE MENDES, 227 RUA LUIZ DE MENDES, 227
TEL. 2-6648 TEL. 2-6658 TEL. 6-7520

contra 1.020.589 em igual data de 1946, estando parados 40.229 marcos dos de 1944 e 1945 que contra 49.477 em 1946. Como se foram os do mais alto nível de produção da indústria têxtil industrial no mesmo ritmo, o godelra de São Paulo.

"METRO" TAMBÉM PARA S. PAULO

São Paulo, 6 (Asp) — A convite da Escola Politécnica e da Prefeitura de São Paulo, encontra-se nesta capital o engenheiro Raul Versag, que fará estudos no Instituto de Pesquisas Tecnológicas para processar-se a construção de um metropolitano urbano considerado o único meio de desafogar o tráfego. O sr. Versag fará algumas conferências no Instituto de Engenharia e na Escola Politécnica.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

ESTÁ NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

ATESTADO DE ÓBITO ANTECIPADO

Lyon, 6 (F. P.) — Quando os covetes, no cumprimento normal de suas funções, se propunham a enterrar ontem uma criança no Cemitério de Bron, próximo a esta cidade, ouviram vagidos abafados que vinham do pequeno caixão mortuário. Imediatamente abriram o caixão e se depararam com uma criança de sexo feminino, que ainda respirava.

Os servidores deram alarme à administração, para onde conduziu a reditiva, mas só se a mesma transportada para o Hospital, em leito provisório, faleceu a caminho.

Curiosos os pais, estes declararam que, em seguida ao nascimento do bebê, a parteira e o médico lhes declararam que o mesmo nenhuma probabilidade tinha de sobreviver.

Casa Anglo Brasileira S. A. — Modas, Confeções e Bazar Troca de Ações

Avise-se aos portadores de ações ou de recibos provisórios desta Companhia que, a partir de 6 de Outubro p. futuro, será feita a troca desses documentos pelos títulos de novo modelo.

Os interessados deverão se apresentar munidos daqueles documentos nos escritórios da Sociedade à Rua Conselheiro Crispiniano n. 140 — 10.º andar, nos dias úteis, exceto aos sábados, no seguinte horário: de 10 às 11,30 e de 15 às 17 horas.

São Paulo, 30 de Setembro de 1947.
(a) JOHN GABRIEL WYNNE WILLIAMS — PRESIDENTE.

TRABALHO FORÇADO

Na execução de um trabalho qualquer, deve-se dispor o menor de energia obtendo o máximo de rendimento. A certa "ROYAL", pelas suas qualidades já famosas, — brilho, economia e durabilidade — poupa energias porque alivia o trabalho, e rende tanto que vale por três latas de outras marcas.

pelo que, o facultativo para evitar. Por tudo isso, a justiça teve bastante motivos para abrir um inquérito, mesmo vivendo ainda a criança, rito em condições formais.

PAGAMENTO DE DÍVIDA FISCAL EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, determinou o pedido de Gargalino e Filho, para, assinado termo de confissão de dívida, com flandador, permitir o pagamento da multa em 10 prestações mensais de igual valor.

MOVEIS DE FINE
ACABAMENTO
TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES
PREÇOS MODICOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55 A 59

REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

São Paulo, 6 — (Asp) — Durante uma reunião conjunta da Associação Comercial e da Federação do Comércio, foi aprovada uma resolução que estabelece seja criada uma comissão de representantes das classes produtoras a fim de se estudar o problema das tarifas aduaneiras, diante dos progressos técnicos dos últimos anos, e considerar a necessidade de sua revisão. Os resultados desses estudos serão apresentados às autoridades competentes.

CHA' MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 5.453, EM 1912 E AVISO VADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.521 EM 1923

Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra reumatismo gotoso e artrite, bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro do Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 153
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias. Não aceitar imitações.

MATRICULA DE INTENDENTE NA E. F. E.

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, deferiu o requerimento em que o 1.º tenente I. E. José Torres Pereira, solicitou matriculou no curso de instrutor, categoria "A", de educação física na Escola de Educação Física do Exército. Em 1946, acrescentou ainda aquele titular no seu despacho, a E. F. E. P. E. deverá admitir, no seu curso de instrutor, oficial subalterno I. E., em numero proporcional às atuais necessidades da tropa orgânica do Serviço de Intendência.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense

FUNDADA EM 1848
ALFONDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

O AFUNDAMENTO DO "BENTO GONÇALVES"

Porto Alegre, 6 (Asp) — Continua o inquérito em torno do tragico afundamento do rebocador "Bento Gonçalves", onde perderam a vida 18 pessoas. Logo que o trabalho seja concluido, será remetido para o Rio, a fim de ser apreciado pelo Tribunal Marítimo. O comandante Octavio Machado já ouviu os dois únicos sobreviventes, Almirante Viana e Nereio e João Villar, assim como os ars. Ivo Pedroso Silveira, chefe do serviço de transportes entre Palmares e Torres; Cavaldo Amaral, comandante; Unirio Martins, agente de navegação do referido serviço, em Osório, e outras pessoas.

O comandante Octavio realizou a pericia a bordo do "Bento Gonçalves", que já foi posto a flutuar, encontrando apenas pequenas avarias decorrentes do afundamento.

Seja também uma dactilógrafa Campeã!

Em uma competição dactilográfica, a vitória nem sempre sorri à dactilógrafa mais bem dotada, à possuidora de maior agilidade ou de técnica mais apurada... Pode, também, depender de fatores mecânicos, como, por exemplo, a máquina utilizada! A máquina de escrever elétrica IBM detém o último campeonato mundial de velocidade, realizado na cidade de Chicago, em 1946. — Nesta máquina, todos os movimentos são operados eletricamente, a uma leve pressão sobre a tecla. O trabalho é, assim, realizado pelo motor. Dêse modo, uma dactilógrafa sem o menor esforço, executa a tarefa de duas! Além disso, a máquina de escrever elétrica IBM é dotada de uma alavanca para a regulação do número desejado de cópias, até o máximo de 20, de uma só vez, e todas absolutamente uniformes, nítidas e perfeitas! Procure conhecer a máquina de escrever elétrica IBM — e estude-lhe as vantagens. Sugira ao seu chefe que a adote em seu escritório, para um serviço mais rápido, eficiente e econômico! E V. poderá ser também uma campeã em dactilografia!

máquina de escrever elétrica

IBM

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
IBM

Av. Alameda Graça Aranha, 182 — Rio de Janeiro
Rua Libero Badur, 39-41, 2.º and. — São Paulo
Rua Cel. Gomes Machado, 99/101-6.º — Niterói

Representantes nas principais cidades do Brasil

Av. Afonso Pena, 933-3.º and. — Belo Horizonte
Av. 7 de Setembro, 61/63 — Salvador
Rua Cel. Gomes Machado, 99/101-6.º — Niterói

Colabore na campanha de alfabetização de adultos.

CIGARROS **Lincoln**

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Vende-se uma ação de socio prop-
rietario. Cr\$ 10.000,00. TEL. 21-3388
João, das 14 às 18 horas. (173)

1) to de uma senhora, aluga-se um quarto luxuosamente mobilado a um cavalheiro de responsabilidade. Telefone 25-0169, ou cartas para este jornal sob n. 21010. (21010) 16

dar em qualquer tempo. — Assimiam
dinheiro para regularizar documentos.
A CORTEZ & FILHO. — Rua da Q
tenda n.º 87, 3.º andar. Fone 33-6339
(2 linhas)

tras da Av. Rio Branco. Preço: Cr\$ 6.000.000,00, com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Edifício Brasília), 2º andar. Tels., 22-2141 e 22-1848. (38)

CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
Av. Rio Branco 251, sala 905 — Tel.: 42-4684

REPRESENTANTE DE RELOGIOS

Importador da Praça procurando pessoa qualificada em conhecimentos aprofundados do ramo, longa prática e aguezia própria para relógios de alta e corrente q
de. Condições interessantes. Favor dirigir ofertas
alinhadas à Caixa Postal 52, Lapa. (18)

COLEGIOS

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SON DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEICAO
ALFABETOS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEICOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
RUA 1 DE SETEMBRO N.º 10
CASA EDISON 2º ANDAR - (com elevador)

GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S.
Amparo, sob inspecção federal e situado à rua Hadd
Lobo n.º 233 nesta Capital

O Uinásio Maria Raythe mantem o Curso de
rias gratuito para Exames de Admissão aos Cur
Primário, Ginasial e Admissão - Matrículas abertas

LUSTRADO

Os vossos móveis LUSTRO NOVOS,
qual que o estilo... PHILTON DE
VEIRA. — Tel. 26-66-81. (1737)

COUNTRY CLUB

Vendem-se títulos de sócio desta Club
Cr\$ 35.000,00 Jockey Club & Cr\$
18.000,00 o Tênis Club & Cr\$ 10.000,
com o Corretor Moniz & rua da
da 83 — 5-9 and. (1736)

HERMES-BABY

Postalis, compra-se em perfisito esta
roupa de ocasião. — Caixa para
Rua Jacquiné 130 — Rio de
neiro. (1735)

**O seu filhinho merece as
fraldas Deise!**

Porque as Fraldas Deise são diferentes
Não precisam alfinetes, nem elasticas,
tente de, n.º 4-667. Preço de a
com as impermeáveis para substituir
rachas. Cr\$ 60,00. Remette-se para qu
que localidade, pelo serviço de reme
bo postal. Faça hoje o seu or
dição Caixa Postal, 2717. Rio de Ja
to. (1734)

CIMENTO RUSSO, POLONES

BELGA

Para pronta entrega e também im
cial. Preço 19 e 20 dolares im
RIALT — 21-1131 — Av. Churchill
90 — 11-6 — 216-116 — Espinosa

Fluminense F. B. Club

Vende-se uma tita de soco por
1000. Cr\$ 10.000,00. Tel. 21-3588
Jofe, das 14 as 16 horas. (1733)

Flamengo — Alugua sala de frente mobiliada com móveis de estaço junto ao banheiro. Casa pocegada e limpa. 23-4453 (21011) 10

FLAMENGO — Trapazaa-se o contrato de 2 anos de uma casa de 2 pavimentos, tendo em cima 4 quartos e grande banheiro, em al. xoxo, hall, sala de jantar, cozinha, area e banheiro de empregada; completamente mobiliada, com cortinas, lapes, instalaco de luz fria, bomba elctrica, radio, crstais, maquina de costura, enceradeira elctrica, chuveiro elctrico, louas, talheres, b-luterias, utenslios de cozinha, te-queira, etc. Aluguel 600 cruzeiros. Preço do trapazaa 80 mil cruzeiros. Negocio à vista e direto. E' favora-vel para quem quer comprar em boas condicoes. Tratar pelo tel. 37-5876 (21045) 10

'lanemo

ALUGA-SE — Ipanema — 8 Sr. S. de tratamento que trabalha fora, sala, mobiliada com quartos e pouco metro de praia de Ipanema — em casa de estrangeiros — prefere-se pessoa que fal inglês e conheca o idioma. D'AVILA, 173 apt. 502. Fone 37.14-20. (42401) 13

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinto, hospitais e particu-larmente a pouca metro de praia de Ipanema — Rua Prudente de Moraes, 730. Tel. 37-6783 (17321) 13

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em apartamen-to de uma senhora, aluga-se qua-rtro luxuosamente mobiliado a um exaustivo de responsabilidade. Te-leton 23-0100, ou carias para esta- Journal sob n. 21010. (21010) 10

CAVALO
Vende bonito cavalo, (meio sangue) para passeio, assim como um equo, estilo muito bem traçado. Interessados, contactar com o Sr. RUBENS. (19045) 6

GADEO leitero - Vende-se um lote de 250 vacas, todas ou quase todas lactando. Tratar: Sr. Luis Mexico m. 168, 3.º andar, salas 301-3. (21070) com o Dr. JULIO. (21063) 6

ANIMAIS - Vende-se lindos e baratos choro de rapa Plumiers puras cor marrom. Trata-se com Dona Silvana 23-3009. (21068) 6

Correspondência

MARY, Ingrata - Lembro-me de bem do avio que a denunciou ao seqüestramento - Saudades. JOHN. (20431) 7

Hipotecas

A JUBOS MINIMOS - Empreiteira de alugor hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, lanchonetes para construçao a longo e a curto prazo com direito a amortizacao ou liquidacao. Soluçao rapida. Adianta dinheiro para impositos, certidões, lanchas, lanchas, lanchas para renda. 8 Bonelli, 4.ª rua d. Quintana n.º 87, 1.º andar - Telefones 23-4419 - 23-4480 e 23-5282.

HIPOTECAS

Procure ver as nossas condições de empréstimo, — Juros minimos — para a venda, divida a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. GORTÉZ de VILHO, Rua 1.ª de Maio, 114, 2.º andar, Fone 93-4599 (21041) 6

casas com 3 dormitórios. Nos seguintes bairros: FLAMENGO, IPANEMA, LEBLON, GAVEA, JARDIM BOTANICO e LARANJEIRAS (exclusivamente). — Tratar pelo telefone 27-1891, das 9 às 16 horas com Viciente (16370) 3

APARTAMENTO

Precisa-se de um apartamento, no alto, com ou sem mobília, na Avenida Atlântica, frente para o mar. Serve mesmo por três ou quatro meses. Cartas para este jornal a M. A. (33001) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um ricamente mobiliado á rua Gustavo Sampaio, 127, apartamento n. 802 — 8º andar, com três peças, terraço envidraçado, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados e tanque de lavau roupa, telefone, garage, etc. Exige-se fiador idôneo. Tratar com o porteiro do Edifício. (44203) 38

LOJA

CENTRO — Vende-se uma, ainda em Incorporação pronta dentro de 8 meses, última Lage já virada, em edificio de esquina, com 4 portas de frente, com ótimo subsolo e sobre-loja num total de 728,00 m2, situada á 50 metros da Av. Rio Branco. Preço: Cr\$ 6.000 000,00, com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Telex. 22-2141 e 22-1848. (38)

Ford 1946 — 4 portas
 Ford 1947 — Angola
 Ford 1947 — Conversível — 1.ª Serie
 Frazer 1947 — Manhattan
 Lancia 1946 — 4 portas
 Packard 1946 — 4 portas
 Packard 1947 — Super Clipper
 Studebaker 1947 — Crusader
 e mais os seguintes carros:
 Buick 1946 — 4 portas
 Buick 1946 — Conversível
 Buick 1946 — para 10 passageiros
 Buick 1947 — Sedanette
 Chevrolet 1946 — Coupé
 Chrysler 1946 — Coupé
 Chrysler 1947 — 4 portas
 Dodge 1939 — 4 portas
 La Salle 1939 — 4 portas
 Pontiac 1939 — 4 portas
 Trator com NEWFA — Av. Franklin Ro-
 osevelt, 104, sala 702 — 22-6110.
 (11065) 64

FORD — 39
 Vendo em perfeito estado, 4 portas.
 Não usado ginástico. Preço \$7.000,00.
 40.000,00. Tratar à Rua Apereira, 70 —
 118110. Tel. 42-47614. De 8
 às 10 horas e de 19 horas em diante.
 (11866) 64

Tipo 1941 ottimo estado de conser-
 vacao. Venda-se TEL. 43-3782.
 (20446) 64

STUDEBAKER NOVO
 Venda-se um modelo 1947 por Cr.
 12.000,00. Tratar à Av. Epitacio
 Pessoa 2316, com o sr. PEDRO.
 (18028) 64

Ford conversivel 1941
 Venda-se em estado de novo — Radio
 Filico de fabrica — amortecedores Duf-
 co daplos — capas de poluinha japonesa
 — pneus novos — 4 rodas sobressa-
 tes — Rua das Marrecas, 40.

Carro Renault 1947
 Vendemos um carro marca Renault an-
 no 1947, novo. Ver o tratar a Rua Model-
 jos Passaro, 57, (Muda). (11055) 64

BUICK 1941
 4 portas, ottimo estado de funcio-
 namento e conservacao, ver o tratar
 à Rua Machado de Assis 48 com
 ALEXANDRE. (11800) 64

Máquinas em geral
EXAUSTORES AMERICANOS
 DO STOCK PARA PRONTA ENTREGA:
 EXAUSTORES 10" C/MOTOR 650 c.f.m.
 EXAUSTORES 12" C/MOTOR 900 c.f.m.
 EXAUSTORES 18" C/MOTOR 1400 c.f.m.
 EXAUSTORES 30" S/MOTOR 5500 c.f.m.
CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
 Av. Rio Branco 251, sala 905 — Tel. 1 42-4684

SÃO-LUIZ VITÓRIA RIAN CARIOCA

FLYNN SMITH **CIDADE SEM LEI**

7 CURIOSAS SÁBÃO
DIRETORES: DAVID BUTLER ROBERT BUCKNER

ANN SHERIDAN **A SENTENÇA**

KENT SMITH - BRUCE BENNETT
DIRETORES: ROBERT ALTA - VICTORIAN DICAP
DIRETORES: VINCENT SHEPHERD
AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

RKO Radio

PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ STAR REPUBLICA

HOJE

AMBICIOSA

LORETTA YOUNG * JOSEPH COTTER
ETHEL BARRBERG
CHARLES RICKFORD

ELA SE METEU NA CASA DO
DEPUTADO COMO CRIOU-
RA. INICIU A SUA
"CAMPAHNA" E EN BEM
SE CONQUISTOU O DEPUTA-
DO. E O SEU LOBAR NO
CONGRESSO!

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

2-30-5-7-30-10HS. **HOJE** 2-10-5-7-30-10HS.

2 ÚLTIMOS DIAS! **TRACY HEPBURN WALKER DOUGLAS**

MAR VERDE

Sa Seia nos 3 Cines Metro * **QUODS DESEJAVAM ESTA**
INTERNACIONAL RE-APRESENTAÇÃO!

INGRID BERGMAN **ROBERT MONTGOMERY** **GEORGE SANDERS**

Fúria no Céu

NIGHT and DAY

ESTREIA HOJE

Chucho MARTINEZ

"A VOZ ROMANTICA DO MEXICO QUE O RIO RECLAMA!"

ALMOCOS diariamente

CHÁ D'ANGENTE com SHOW E DESFILE DE MODELOS!

PERFEITO AR REFRIGERADO!

RESERVAS: FONE - 42-7119

Art-filme apresenta o Filme Francês:

Paraíso de Satan

JEAN PIERRE AUMONT

JANY HOLT * PIERRE RENOIR

PRIMEIRO AR CONDICIONADO

HOJE

2-3-4-5-20-7
8-40 e 10-20 HS.

SÃO-LUIZ DOED

CARIOCA ROXY

2ª FEIRA

Agora!!!

FALADO EM PORTUGUÊS

A imprensa unanime exalta

O TRABALHO DE RAFAEL GARCIA

Está vitoriosa a Companhia Argentina que atua no João Caetano



AQUI ESTÁ RAFAEL GARCIA o bailarino de prestígio mundial, que está atuando com a sua homogênea Companhia Argentina de Revistas, no teatro João Caetano diariamente, às 20 e às 22 horas. A NOITE ao se referir aos espetáculos de Rafael Garcia, o faz dessa forma: "Vouando para o Rio", revista de sucesso. Grandes quadros, originais, expressivos, verdadeiros novidades para o nosso teatro. Rafael Garcia, é um portento nos números que exhibe. Fernando Boré, aparece em destaque, e para ele se voltam os simpatias do publico. Nene Cão, primeira vedete, está no primeiro plano da equipe. Jovita Luna — bela cantora da musica portenha, é uma vedete cheia de simpatia. Margarida Padim — uma caricata extraordinária. Um sucesso, dos mais significativos, pelo senso de novidades impresso a todos os seus quadros e do qual o publico carioca estava desabituado. Em suma, foi um grande espetáculo". Depois de amanhã, quinta-feira, o publico terá mais uma matinee, com preços reduzidos, às 16 horas, no Teatro João Caetano.

Walter Pinto

ALF BABA

Com OSCARITO, no seu melhor papel cômico, fazendo rir durante 3 horas de espetáculo na revista-burlesca-fantasia "ALF-BABA", o maior deslumbramento do teatro brasileiro. Vespertal quinta-feira, às 16 horas, a preços reduzidos.

HOJE RECREIO HOJE

SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS - VESPERTAIS ÀS 5ª FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO MUNICIPAL

DE 11 DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO

DULCINA

apresentando o
Teatro de Arte do Rio de Janeiro

com o 1º ator ODILON e o seguinte elenco
(por ordem alfabética)

Aurora Aboim, Conchita Moraes, Eleonor Bruno, Felipe Vagner, Ivette Rosolem, Jardi Jercolls Filho, Julimar, Liuba Vatinick, Luis Delfino, Luiz Tilo, Mara Rubia, Mildred Santos, Nicette Bruno, Paula Lima, Renée Bell, Ribeiro Fortes, Roberto Ada, Vitória Brasil, Wanda Marchetti.

Estreia de Zygmunt Turkow como intérprete no Teatro Brasileiro

REPERTÓRIO:

"A Filha de Iório" de D'Annunzio, tradução de Maria Jacintho — Cenários de Oswaldo Motta, realizados por Mário Conde (estreia).

"Já é manhã no mar..." de Maria Jacintho, cenários de Oswaldo Motta, realizados por Mário Conde.

"O Az de Ouros" de Cecília Meirelles. Cenários de Mário Conde.

DIREÇÃO E ENSAIOS DE DULCINA

Espectáculos às Terças, Quartas, Quintas, Sábados e Domingos às 21 horas

Vespertais às Quintas e Domingos às 16 horas

Vespertais extraordinárias às Sextas-Feiras às 17,15 horas

PREÇOS: Frisas e Camarotes Cr\$ 150,00. Poltronas Cr\$ 30,00. Balcões Nobres Cr\$ 20,00. Balcões Cr\$ 12,00. Galeria Cr\$ 8,00 (só incluso)

Vespertais às Quintas-feiras a preços reduzidos

Assinatura para 3 réctas a partir de hoje

Bilhete para a venda avulsa a partir de quinta-feira

TEATRO REGINA

HOJE AS 20 E 22 HORAS

DÉA-CAZARRE

com DELORGES

Representam a Burlesca e espirituosa comédia

de PEDRO BLOCH e ROBERTO RUIZ

O GRANDE ALEXANDRE

Meyer

Rua Tenente Costa N. 132

Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 8 de Outubro de 1947, às 16,30 em frente aos mesmos, três prédios residenciais, sendo 2 de fundos, divididos em acomodações para família, edificados em terreno de 15,00 x 23,30, pertencente ao Espólio de Emilia Clara Rosa da Silva. Mais inf. 22-8111.

São Cristovão

RUA CURUZU N. 90

Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de Outubro de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial tendo 1 sala, 2 quartos, demais acomodações, sito à Rua Curuzú 90, esquina da Rua Janser de Mello, pertencente ao Espólio de Adriano de Sá. Mais inf. 22-8111.

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744.

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188. (13578)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr\$ 50,00 15,00, Rua Santana 127. Tel. 82-4744. (13578)

OBRA DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, ocultas, R. do Rosário, 143, sob. (13578)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vendem-se facu e grande quantidade de talheres juntos ou separados, ocultas, Rua do Rosário, 143, sob. (13578)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço de remendo. Circulando sem compêndio. — Atendimento a domicílio em qualquer bairro. — Tel. 66-8188.

